

Exposição de Motivos:

A degradação ambiental é um dos principais temas de discussão do séc. XXI. A esmagadora maioria das actividades humanas liberta, para a atmosfera, gases com efeito de estufa, o mais importante dos quais é o dióxido de carbono (CO₂). O acréscimo nas emissões de CO₂ contribui decisivamente para a degradação ambiental, visível, por exemplo, no aumento da temperatura média global, consequência do efeito de estufa, aumento da temperatura e subida do nível do mar, impactes nos ecossistemas, consequências económicas e na saúde humana.

A estabilização das concentrações atmosféricas dos gases com efeito de estufa exige um esforço concertado de governos, empresas e indivíduos, que passa pelo aumento da eficiência energética, pela utilização de tecnologias mais limpas e por alterações de comportamentos. O contributo para uma redução significativa de gases com efeito de estufa está na alteração dos sistemas energéticos: eficiência energética nos edifícios, nos transportes e na indústria; automóveis com motores híbridos eficientes e turbinas eólicas mais potentes; novas tecnologias, como o armazenamento subterrâneo de dióxido de carbono e células de combustível. Estas alterações, pela amplitude das mesmas, não podem ser alcançadas apenas com a acção dos Governos, pelos contrários, a comunidade civil (em especial os jovens) possuem um importante papel a desenvolver. Uma maior sensibilização para a questão da energia induzirá as pessoas a adoptar alterações de comportamentos no seu estilo de vida, privilegiando, por exemplo, a utilização de transportes públicos e a aquisição de equipamentos eléctricos mais eficiente.

Neste sentido, a nossa recomendação tem como principais objectivos:

- ✓ Sensibilizar a comunidade escolar para o problema das alterações climáticas, dando visibilidade ao tema através de uma estratégia de divulgação da problemática;
- ✓ Desenvolver, na comunidade, uma verdadeira consciência ecológica, indutora de alterações no quotidiano da população, promotoras da utilização de energias renováveis.
- ✓

Medidas propostas:

1. **“Energias renováveis na rua”** – desenvolver, no espaço envolvente à localização da escola, acções de sensibilização, com a entrega de material informativo (produzido pelos alunos) sobre as potencialidades de utilização das energias renováveis.
2. **“Escola renovável – escola amiga”** – monitorizar a energia consumida na escola, no sentido de promover a sua eficiência energética e a utilização de tecnologias mais limpas.